

# COMUNICAÇÃO POSTAL: PROPAGANDA, CULTURA E INFORMAÇÃO

**Mário L. Erbolato**

( Professor do IAC/PUCCAMP )

Os correios, dos diversos países do mundo, contribuem para a aproximação dos povos e conhecimento da cultura. Através das cartas, as pessoas distantes se comunicam e muitos cientistas remetem a Academias e Universidades, o que descobriram após longos estudos e pesquisas. O selo é uma obra de arte, comparável até certo ponto ao cartaz e permite mensagens subliminares, propaganda e o desenvolvimento de um processo educativo. Os colecionadores – filatelistas – a partir de um tema, passam a tomar conhecimento de minúcias sobre vida de estadistas, espécimens da flora e da fauna ou a respeito das ciências. Em lugar das **figurinhas**, poder-se-ia estimular nas escolas primárias e nos colégios, o gosto pelos selos postais, de grande valor pedagógico.

O funcionamento dos correios, sujeitos a regulamentos próprios e a acordos internacionais, constitui incentivo para a comunicação social, porque proporciona e facilita formas de conhecimento e cultura, entre as quais as seguintes: 1º – O envio de cartões postais, que permitem uma visão fotográfica de outras cidades ou países, com especial destaque para aspectos históricos e curiosos. 2º – A rápida entrega de cartas, de conteúdo pessoal, bem como de relatórios a respeito de descobertas, inventos ou estágios de pesquisas. 3º – O intercâmbio de livros, jornais, revistas, folhetos, discos, fitas cassetes, slides e material destinado a cegos. 4º – A compra pelo reembolso postal ( pagamento no ato da entrega ). 5º – A remessa de textos e ilustrações destinados aos veículos de comunicação de massa.

Para franquear a correspondência foram criados os selos e eles deram origem à Filatelia, que exige ou favorece inúmeros estudos e atividades. Os Clubes Filatélicos promovem reuniões, publicam boletins e realizam feiras e leilões. Além da imprensa especializada desse ramo, há jornais diários e semanários, que mantêm **colunas filatélicas**

Livros que tratam de selos também são publicados, embora com pouca frequência, visando dar orientação aos principiantes. Catálogos anuais, com a relação do que foi emitido e respectivas cotações, tornaram-se célebres: entre os internacionais o **Yvert Stanley Gibbons, Michels** e, no Brasil, o **RHM** ( Rolf Harald Meyer ) e o **R. Tallert**.

## Propaganda, publicidade e relações públicas nos correios

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos ( EBCT ) incentiva a propaganda e a publicidade não só própria, mas também de terceiros, quando divulga o que faz, ou ao inserir anúncios de firmas particulares em formulários telegráficos.

Também o setor de relações públicas é beneficiado pela comunicação postal. Na imprensa, no rádio e através da televisão, existem apelos para incentivar os filatelistas. Frases em geral utilizadas ( além das ilustrações ) pela EBCT: "Conheça o Brasil de verdade: Colecione Selos — O impossível nós fizemos na hora: a recuperação dos Correios. O milagre estamos fazendo agora: o telégrafo funciona".

No **Guia Postal Brasileiro**<sup>1</sup> encontramos publicidade nesses termos:

— Os Correios apresentam o envelope que anda mais depressa. O envelope padronizado.

— Quando você pedir o endereço de uma garota não esqueça de pedir o número do CEP.

— SEED — Serviço Especial de Entrega de Documentos. Deixe com os Correios a entrega de documentos como duplicatas, extratos, contas, avisos etc.

A revista **COFI**<sup>2</sup> publica este anúncio, de página inteira:

"Olha o que você encontra numa coleção de selos ( Em seguida, há desenhos de vários deles recém-emitidos ). Uma coleção de selos é uma coleção de muitos assuntos — esporte, ciência, história, geografia, arte, o que você imaginar. Os selos ensinam tudo: através deles, você vai conhecer melhor o país em que vive. Os homens famosos, as datas importantes, os grandes acontecimentos. Nossos animais, nossas plantas, nossos artistas, nossas cidades, nossas igrejas. Comece hoje mesmo sua coleção. Você vai descobrir um mundo de coisas novas".

O **Guia Postal Brasileiro**<sup>3</sup> mostra um garoto, com cabelos molhados, segurando uma prancha de surf e que afirma: "Eu faço surf, ando de skate, toco violão, paquero. E prá descansar a cabeça, coleciono selos. Não preciso deixar de fazer nenhuma das coisas de que gosto para ser colecionador de selos. Eu gosto mesmo de colecionar e, digo mais, de

estudar. Selo é cultura, entende ? Hoje estou sabendo de muitos assuntos porque os selos me despertaram a curiosidade. Uma data histórica, um personagem, fazem a gente se interessar por uma época da vida do país. E até mesmo descobrir a própria vocação”.

## O funcionamento da UPU

O desenvolvimento dos serviços postais fez com que, em 9 de outubro de 1874 fosse criada, em Berna, a União Geral dos Correios, que teve sua denominação alterada, três anos depois, para União Postal Universal ( UPU ). Os países considerados fundadores: Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Egito, Espanha, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Grécia, Holanda, Hungria, Itália, Luxemburgo, Noruega, Portugal, Romênia, Rússia, Sérvia, Suécia, Suíça e Turquia.<sup>4</sup>

## Definições ligadas aos serviços postais

A Lei brasileira nº 6.538, de 22 de junho de 1979 e o Decreto nº 83.858, de 15 de agosto de 1979, que dispõem sobre os serviços postais, inserem as definições do que é oferecido aos usuários:

**Carta** — Objeto de correspondência, com ou sem envoltório, sob a forma de comunicação escrita, de natureza administrativa, social, comercial, ou qualquer outra que contenha informação de interesse específico do destinatário.

**Cartão Postal** — Objeto de correspondência, de material consistente, de forma e condições determinadas, sem envoltório, contendo mensagem e endereço.

**Cecograma** — Objeto de correspondência, impresso em relevo, pelo sistema cecográfico, na forma e condições determinadas. Consideram-se também cecogramas os clichês e registros sonoros, para uso de cegos, desde que acondicionados conforme as normas em vigor e expedidos por instituições de cegos oficialmente reconhecidas ou a elas endereçadas.

**Correspondência** — Toda comunicação, de pessoa a pessoa, por meio de carta, através de via postal ou por telegrama.

**Cupão resposta internacional** — Título ou documento de valor postal permutável em todo País-membro da União Postal Universal, por um ou mais selos postais, destinados a permitir ao expedidor pagar para seu correspondente, no estrangeiro, o franqueamento de carta — resposta.

**Impresso** — Objeto de correspondência obtido pela reprodução sobre papel, cartão ou outros materiais de uso corrente na imprensa, em vários exemplares idênticos, por meio de processo mecânico ou fotográfico, que compreenda o uso de clichê, molde ou negativo, desde que

não sejam classificáveis como carta, compreendendo: a) jornal ou publicação periódica; b) livro, catálogo, almanaque ou anuário; c) papel de música; d) mapas e cartas geográficas. Consideram-se também **impressos**: I – deveres escolares originais e corrigidos e os programas remetidos por instituições educativas; II – provas de impressão; III – original de obra ou trabalho literário ou científico, quando expedido juntamente com as provas; IV – lista de preços correntes; V – apostilas remetidas por instituições educativas.

**Telegrama** – mensagem transmitida por sinalização elétrica ou radioelétrica, ou qualquer outra forma equivalente, a ser convertida em comunicação escrita, para entrega ao destinatário.

Segundo o artigo 123 do Decreto nº 83.858, de 15 de agosto de 1979, “considera-se selo a estampilha postal, adesiva ou fixa, bem como a estampa produzida por meio de máquina de franquear correspondência, destinada a comprovar o pagamento da prestação de um serviço postal”. Quanto à finalidade, o selo denomina-se; “a) **ordinário**, quando de tiragem ilimitada e impressões sucessivas, a partir de uma mesma matriz; b) **comemorativo**, quando de tiragem limitada, de emissão temática referente a qualquer fato comemorativo, data ou evento; c) **especial**, quando de tiragem limitada, de emissão temática, não ligada a nenhuma comemoração específica ou evento”.

## A importância das cartas e dos postais

**Carta**<sup>5</sup> vem do grego **chartres**, através do latim **charta**, que era uma folha de papíro, preparada para receber caracteres escritos a tinta. Através dela, as pessoas distantes se comunicam, quando devem participar fatos pessoais, ou outros, que não exijam pressa. Embora haja outros meios rápidos ( telefone, telex, rádio etc. ) a correspondência epistolar paga tarifas mais baratas, mesmo que remetida por via aérea e permite que o missivista se estenda por várias páginas e envie também documentos e fotos que completem o seu pensamento ou exposição.

Há pessoas que se dedicam ao estudo e ao colecionamento das cartas de vultos célebres. Muitos pesquisadores remetem comunicações a Academias, a Universidades e a outras instituições, sobre novos princípios físicos, químicos ou biológicos. E todos esses relatórios, minuciosos, são transmitidos pela via postal na maior parte dos casos.

Segundo o Prof. Osvaldo Sangiorgi, o **comunicar** ocorre, por exemplo, quando alguém – viajando – envia um cartão-postal com o objetivo de manter informada outra pessoa. Assim, **emissor e receptor**, estarão tornando algo comum, o que, precisamente, equivale a dizer que a interseção entre os seus universos de discurso não é vazia.<sup>6</sup>

## Os selos comunicam

Coube à **Revista Vozes**<sup>7</sup> publicar o primeiro, e aliás excelente trabalho, de autoria de Fernando Maranhão, João Vieira e Luiz Antonio Coelho enfocando o selo postal, colocando-o entre o cartaz e a obra de arte. Eis alguns trechos desse artigo, que recomendamos aos leitores:

“De acordo com as coordenadas ( imagem + texto ) que situam formalmente o selo postal como mais um veículo transmissor de mensagens, podemos afirmar com toda a certeza, que a comunicação num selo postal é **intencional**, e que, uma vez ampliado o seu formato, ele se assemelha a outras formas idênticas de comunicação visual, encontrados em nosso meio formal urbano, como os cartazes, “out-doors”, as capas de livros, discos, as embalagens, a propaganda em geral” (...) “Pelo seu tamanho e características de uso, poderíamos afirmar que o selo contém muito de subliminar nas mensagens que deixa passar ao receptor comum, usuário ( remetente e destinatário de correspondência ) dos serviços postais, no seu contato rápido com o selo” (...) “Assim, tendo o seu lugar reconhecido pelo público e pelos governos como sendo “educacional” o selo apresenta-se como um veículo ideal para a transmissão de mensagens de caráter nacionalista, tais como desenvolvimento econômico, progresso e tecnologia, glorificação do Estado, socialização, mensagens de interesse público, turismo, propaganda de produtos etc.”

O selo<sup>8</sup> não constitui somente um pedaço de papel com um desenho estampado, mas sim “a síntese de um processo de valor informativo e educativo, do qual é necessário conhecer as finalidades, o centro de interesse e as ligações intrínsecas com a história, a ciência, a arte ( ou outras disciplinas interessadas ), ou, seja, a dinâmica de aproximação aos seus objetivos concretos, além daqueles naturais do poder liberatório das tarifas postais”.

Dispõe basicamente o Regulamento Internacional das Coleções Temáticas e de Assunto, aprovado pela Federação Internacional de Filatelia:

“Artigo 1º – A coleção temática desenvolve um tema ou ilustra uma idéia, segundo um plano lógico, servindo-se dos motivos oferecidos pelos selos, como também pelas referências proporcionadas pelos documentos filatélicos ou postais. Os selos e documentos escolhidos devem, pois, manter estreita relação com o tema ou a idéia escolhida.

Artigo 2º – O plano da coleção, apresentado a título de preâmbulo, será lógico e correto e deverá dar as indicações necessárias, abrangendo todas as divisões, para avaliar-se a amplitude da coleção. Um texto conciso e preciso fará ressurgir claramente o desenvolvimento do tema.

Artigo 3º — A originalidade do tema será objeto de atenção particular. A coleção deverá valorizar as pesquisas profundas que o colecionador efetuou, assim fazendo ressaltar sua personalidade.

Artigo 4º — A amplitude da coleção deverá permitir um desenvolvimento claro e completo do tema apresentado”.

## O estudo da própria Comunicação

A filatelia pode contribuir para o estudo dos próprios meios de comunicação. Durante a Lubrapex 78<sup>9</sup>, realizada em Porto Alegre, foram expostas algumas coleções temáticas, que mostraram a contribuição dos transportes, em prol da aproximação entre os homens. Uma delas — **O Caminho de Ferro na Valorização Humana** — de Carlos Penha Garcia ( de Portugal ), estava estruturada em 1636 folhas. Entre os temas apresentados, um abordava a aeronáutica, mostrando selos que **descreviam** a evolução dos balões dirigíveis, os primeiros e os grandes vôos, a aviação supersônica, os foguetes e as naves espaciais. A navegação postal estava assim desenvolvida: O correio marítimo na antiguidade, as rotas oceânicas, serviços postais marítimos regulares, navegação interior, o navio integrado no sistema de transportes do correio, correspondência de barcos de guerra e curiosidades<sup>11</sup>

## Signos que não levam a erros

Como na publicidade, a significação da imagem no selo postal é seguramente intencional. E, uma vez que, para atingir o seu objetivo de comunicação, ela precisa tornar-se independente da mensagem verbal os significados contidos em um selo necessitam ser transmitidos o mais claramente possível. Todos os signos contidos na imagem devem ser plenos e combinados para uma melhor leitura, franca e sem muitas possibilidades de engano, por parte dos consumidores.<sup>11</sup>

Curiosidade que deve ser destacada: o único país do mundo que jamais colocou escritas nos selos é o Reino Unido. Para identificá-los ( atualmente ) há sempre a efígie ou silhueta da Rainha Elizabeth II.

Aos selos poder-se-ia aplicar a síntese feita por Abraham Moles para o cartaz.<sup>12</sup> Eles têm a função de informar ( qual a comemoração, o feito, o objeto da emissão ) e de educar ( dando a conhecer valores ou provocando nos que colecionam, interesse pelos estudos a respeito dos temas que escolheram ). Divulgam também ambientes característicos de um país ou cidade, despertando a atenção de possíveis turistas. São artísticos, mediante a combinação de cores, imagens e palavras e mostram a função criadora de seus idealizadores.

Gian Calvi, comentando a serie “Compositores Brasileiros”, afirma que “há, além de tudo, um aproveitamento total de todo o pequeno espaço do selo, onde aparecem superpostas informações diversas, tais como: artista homenageado, época em que viveu, o instrumento que tocava, a vegetação do local etc.” Segundo ele, o selo é 33% de técnica, 33% de experiência e 33% de talento do artista.<sup>13</sup>

## Paz e entendimento

Ao inaugurar-se a LUBRAPEX 82<sup>14</sup>, em Curitiba, aos 15 de outubro de 1982, o Embaixador de Portugal no Brasil, Dr. Adriano Antonio de Carvalho afirmou que uma exposição filatélica “é fator permanente e constante de propaganda de um país, que vai a toda a parte do mundo, a todos os lados, com as suas cores, com o seu timbre, com o seu desenho, com as suas palavras”. Além disso — acentuou — “constitui um fator de convívio do bom entendimento, de paz num mundo como nós temos, agitado, cheio de riscos, de guerras, de perigos, de revoluções, de instabilidade e de falta de paz”.

## Propaganda e filatelia

O selo serve, também, de forma direta ou indireta, como propaganda. André Citroën, (natural de Paris, onde nasceu aos 5 de fevereiro de 1878, produzia um “automóvel popular em série, a preço reduzido”. Sua fábrica foi-se ampliando, apresentando continuamente “modelos revolucionários”. Selos ilustrados com esses carros foram lançados pelo Gabão, Congo, Mali, França e Argélia.<sup>14</sup> Não teria sido essa uma forma excelente de publicidade para os seus veículos ?

O primeiro anúncio ligado à filatelia foi publicado no **Family Herald**, de Londres, em 22 de março de 1851. T. H. S. Smith pedia aos possuidores de selos postais, que lhe vendessem os disponíveis ou que com ele trocassem os que possuíam em duplicata. No mundo inteiro, àquela época, havia apenas 154 selos diferentes.

## Explicações e História

Portugal emite belíssimos selos e, no verso de alguns deles, são impressos pequenos textos históricos, como estes:

\*\*\* **Ilha da Madeira**. Pérola do Atlântico. O Navegador João Gonçalves Zarco fez em 1418 o primeiro descobrimento português: o da Ilha de Porto Santo. No ano seguinte achava a Madeira.

\*\*\* Retrato de **Pedro Álvares Cabral**, segundo a tradição. Extraído dum medalhão do Mosteiro dos Jerônimos em Lisboa. Composição e desenho do arquiteto José Pedro Roque.

\*\*\* **João Rodrigues Cabrilho**, navegador português que explorou a costa ocidental da América do Norte, no século XVII.

## Estudo das várias ciências

Um exemplo da maneira como as exposições e estudo dos selos podem contribuir para o conhecimento geral, é encontrado em alguns temas da exposição interamericana realizada na Argentina entre 25 de outubro e 5 de novembro de 1978. Alguns dos premiados desenvolveram os seguintes assuntos: Pintores, suas vidas e suas obras — A terra dos faraós — História da pintura — Visão filatélica da música — História do esporte — Centenário dos selos postais — História do jornalismo — Navegação postal e A Economia na filatelia.

As coleções temáticas dão margem a bons roteiros. Eis um exemplo do que poderia ser conseguido, com referência às aves<sup>16</sup>.

1. **As aves — Biologia:** Origem das aves — morfologia: bicos, patas, etc. — alimentação — vôo — ninhos — tipos — reprodução — alimentação dos filhotes — plumagem — duração da vida das aves — aves em vias de extinção — aves extintas — aves não migratórias — benefícios das aves.

2. **As aves e o homem:** Como alimento — como esporte — como ornamento — na indústria — como meio de comunicação.

3. **As aves e as artes:** Música — dança — pintura — escultura — literatura — ourivesaria — artesanato.

4. **As aves e os símbolos:** Na Heráldica — Na Religião — na Mitologia.

O colecionador terá que estudar bastante o tema e assim adquirir conhecimento e cultura. Mas, onde buscar informações sobre as aves? Entre as várias obras brasileiras podem ser citadas: **Revista Geográfica Universal** ( Bloch Editores ), **Os Bichos** ( Editora Abril ), **Zoologia Geral**, de Storer e Usinger ( Editora Nacional/Universidade de S. Paulo ), **Dicionário de Animais do Brasil** ( Editora da Universidade de Brasília ) e **Biblioteca da Natureza Life** ( Livraria José Olympio Editora ).

Outros assuntos que poderiam ser escolhidos:

**História e Etnografia:** Grupos, raças e famílias — acidentes geográficos — paisagens — cartografia e carta geográfica — feitos e personagens históricos — Cristóvão Colombo e Isabel e Católica — Religiões e religião — exploradores — História Universal — Arqueologia — Bandeiras e brasões — moedas — Globo terrestre — personagens — comemorações.

**Ciência e Tecnologia:** Construções — edifícios — arquitetura — caminhos; — pontes e aquedutos — energia atômica — rádio — televisão — telégrafo — telefone — transportes terrestres, marítimos e aéreos — astronáutica — congressos científicos etc.

Segundo **Cofila**<sup>17</sup> “as coleções temáticas, independentes de seu interesse filatélico, que satisfaz a inata necessidade do indivíduo de colecionar, chegam a constituir estudos monográficos difíceis de encontrar e até poder-se-ia dizer, quase impossíveis de localizar em livros e obras especializadas, devido ao distinto enfoque com que o investigador temático orienta a investigação”.

## Religião e Música

Outro exemplo de coleções religiosas é o proposto por Frans de Troyer, sobre “Maria, Rainha do Mundo”<sup>18</sup> e que obedeceria aos seguintes capítulos:

- “1. A Vida da Virgem termina com a sua coroação no céu;
2. A veneração a Maria traduzida em muitos apelativos que se acham nos selos “Maria, Rainha da Paz”, “Maria, Rainha das Mártires” etc.;
3. Maria é venerada como padroeira e Rainha em muitas cidades e regiões: Padroeira da Hungria, Rainha da Polônia etc.;
4. Os locais de peregrinação no mundo inteiro demonstram que os fiéis consideram, de fato, Maria como Rainha: Lourdes, Fátima ( Aparecida ) etc.;
5. Na grande parte das obras de arte, Nossa Senhora tem um posto de honra. Também nas Artes, Ela é vista como Rainha.
6. As catedrais e as igrejas grandiosas a Ela dedicadas, no mundo, realmente foram a sua coroa.”

O tema **Música** é um exemplo da variação dos enfoques.

Uma das coleções propostas<sup>19</sup> segue esta orientação:

1. Instrumentos musicais.
  - Os teóricos da música.
  - A voz humana.
  - O teatro.
  - O bailado.
  - Danças folclóricas:
  - Músicos e compositores.
  - A ópera.
  - A opereta.
  - Hinos nacionais.
  - Música de jazz.

2. Compositores e suas obras.
  - Teatros.
  - Hinos nacionais.
  - Imagens folclóricas.
  - Instrumentos musicais.
  - Festivais.
3. Música monódica e coral.
  - Música sacra e criação das notas.
  - Música sacra e profana.
  - Nascimento do melodrama.
  - Músicos do período barroco e do período clássico.
  - O período romântico e seus músicos.
  - O simbolismo e o melodrama realista.
4. Da polifonia ao melodrama.
  - Instrumentos musicais.
  - Música instrumental da segunda metade do '600 a Beethoven.
  - Teatro Musical do '700'.
  - O "ottocento" musical.
  - Música contemporânea.
  - A evolução da arte dos sons.
  - A música sacra.
  - A música clássica.
  - A música lírica.
  - A música ligeira.
  - A música e a literatura.
  - Os executores.
  - Os templos da música.
  - Manifestações musicais.

Podem ser desenvolvidos argumentos específicos, tais como:

O violino

O piano

Instrumentos musicais

Chopin

Beethoven

A ópera

Hinos Nacionais

A música na Itália, na Checoslováquia, na Áustria, no Brasil etc.

## Mensagens em fac-símiles entregues após 90 minutos

O Ministro das Comunicações, Haroldo de Matos, inaugurou, dia 31 de maio de 1983 um novo serviço — o post-grama — transmitindo

mensagem de felicitações de Brasília ao Governador José Ornelas, no Palácio do Buriti e recebendo a resposta em oito minutos, pela mesma máquina, um equipamento de **fac-símile**, marca NEC. Segundo noticiou o **Jornal do Brasil**, por uma tarifa equivalente ao preço de um telefonema, qualquer pessoa pode, agora, remeter cópia de documentos para dez capitais brasileiras, em apenas três minutos e pelo correio. A EBCT utiliza equipamento que reproduz qualquer escrito ou desenho em **fac-símile** e assegura a entrega da cópia em noventa minutos. Do Rio para Brasília, a primeira folha ( formato 19x28 centímetros ) custa Cr\$2.315 e as demais Cr\$1.870 cada uma. Uma hora e meia após a “postagem”, o destinatário recebe o documento, que lhe é entregue por um mensageiro de motocicleta, num envelope especial com as palavras **correio eletrônico**, escritas em letras grandes. Ainda este ano o serviço será computadorizado, demorando cada retransmissão apenas quatro segundos.

## Filatelia nas escolas

A Filatelia tende a constituir uma disciplina obrigatória nas escolas de primeiro grau. Pelo menos, muitas campanhas têm sido feitas com essa finalidade. O estudante aprende a redigir, aperfeiçoa-se em outras línguas ( especialmente o inglês, o francês e o espanhol ), consegue novas amizades com suas cartas e, colecionando selos, vai tomando conhecimento de fatos históricos, de comemorações e outros. Por outro lado, ao se dedicar a um tema, terá que pesquisar em bibliotecas e verá estimulado o gosto pela leitura. Não se alegue que o selo e a correspondência custam muito e sejam inacessíveis. Mais caras são as **figurinhas** exploradas comercialmente ( rostos de atletas do futebol ou animais ) que não têm o valor específico apresentado pela Filatelia.

## Os selos comemoram datas

Datas e acontecimentos de repercussão internacional figuraram nas emissões de selos brasileiros e de outros países. Eis algumas delas pela ordem: **1937**, cinquentenário do esperanto e sesquicentenário da Constituição Norte-Americana; **1940**, cinquentenário da União Pan-americana e da Feira Mundial de Nova Iorque; **1941**, quarto centenário da Companhia de Jesus; **1949**, 75º aniversário da União Postal Universal; **1952**, 5º centenário de Isabel a Católica de Espanha, Dia das Nações Unidas e Dia Mundial do Urbanismo; **1954**, centenário da Proclamação do Dogma da Imaculada Conceição e Ano Santo Mariano; **1955**, cinquentenário do Rotary Internacional; **1957**, centenário de codificação do espiritismo; **1961**, centenário do poeta indiano Rabindranat Tagore; **1962**, cinquentenário da União Postal das Américas e Espanha; **1963**, 21º Concílio Ecumênico ( Vaticano II ) e 15º aniversário da Carta da Organização dos Estados Americanos, Cam-

panha Nacional contra a fome e centenário da Cruz Vermelha Internacional; **1964**, centenário de codificação espírita por Allan Kardec e homenagem à memória de John F. Kennedy; **1965**, centenário da União Internacional de Telecomunicações (UIT) e Ano da Cooperação Internacional; **1966**, Decênio Hidrológico Internacional e \*Vintênio da UNESCO; **1967**, Milênio sacro da Polônia ( Nossa Senhora de Chestocova ), Dia Meteorológico Mundial, Jubileu de Ouro do Lyons Clube Internacional e Ano Internacional do Turismo; **1968**, Ano Internacional dos Direitos Humanos, 500º aniversário do nascimento de Pedro Álvares Cabral, Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e 20º aniversário da Organização Mundial da Saúde; **1969**, Dia de S. Gabriel, patrono das telecomunicações, centenário da desencarnação de Allan Kardec e centenário do nascimento de Mahatma Gandhi; **1970**, jubileu da vitória das Nações Unidas e jubileu da ONU; **1971**, Ano Internacional da Luta contra o Racismo e a Discriminação Racial e Sesquicentenário da Independência das Repúblicas Centro Americanas; **1973**, 5º centenário do nascimento de Nicolau Copérnico e centenário do nascimento de Santa Teresa do Menino Jesus; **1974**, centenário do nascimento de Guilherme Marconi e centenário da União Postal Universal (UPU); **1975**, Ano Internacional da Mulher e 30º aniversário da ONU; **1976**, centenário do telefone; **1977**, Ano Mundial do Reumatismo; **1978**, Dia Mundial da Saúde e Luta Contra a Hipertensão; **1979** Dia da União Postal Universal, 150 anos da primeira publicação em Braille e Ano Internacional da Criança; **1980**, Visita do Papa João Paulo II ao Brasil, Olimpíadas de Moscou, Centenário do nascimento de Helen Keller, Cinquentenário da 1ª travessia aerpostal do Atlântico Sul e Cinquentenário do Graf Zeppelin; **1981**, 4º Jamboree Pan-Americano, Cinquentenário da Criação do Departamento dos Correios e Telégrafos, Centenário da morte do pintor Félix Émile Taunay, centenário do nascimento do escritor Lima Barreto, 50 anos do Correio Aéreo Nacional, 50 anos da nacionalização da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, 66º Congresso Mundial de Esperanto, cinquentenário do Instituto Militar de Engenharia, 50º aniversário da inauguração do monumento a Cristo Redentor, Dia Mundial da Alimentação, 75 anos do 1º Vôo Autopropelido, 50 anos do Ministério do Trabalho, centenário de nascimento de Theodomiro Carneiro Santiago, 150 anos da Polícia Militar do Estado de S. Paulo, centenário de fundação da Biblioteca do Exército; **1982** – centenário do nascimento de Henrique Lage, centenário da descoberta do Bacilo Koch, centenário do nascimento de Monteiro Lobato, IV centenário do nascimento de São Francisco de Paula, 15 anos do Ministério das Comunicações, cinquenteário do Curso de Museologia, 450 anos da Fundação de São Vicente, cinquentenário da Revolução Constitucionalista, VIII centenário do nascimento de São Francisco de Assis, 75º aniversário do escotismo, 10 anos da Telebrás e duzentos anos da fundação da Escola Naval, V Centenário do nascimento de Martinho Lutero.

## Mostrando o Brasil

Os selos têm divulgado campanhas de esclarecimento ( preservação da natureza, conservação do meio ambiente, amparo e segurança do trabalho rural e urbano ). Através deles têm-se conhecido peças de artesanato, presépios populares, bandeiras antigas e atuais dos Estados, manifestações do folclore evolução dos transportes, paisagens brasileiras históricas, exemplares de animais nativos, arte indígena, quadros célebres, espécimens da fauna, folguedos e bailados populares, flores do Planalto Central, indumentária de orixás e cidades turísticas. A Semana da Pátria merece selos comemorativos, que incentivem o culto aos heróis.

## Literatura Filatélica

A literatura filatélica ( conforme a define o regulamento aprovado pelo Comitê Executivo da Federação Internacional de Filatelia ), compreende todas as comunicações impressas relativas aos selos postais, à história postal, à sua coleção ou a todo e qualquer outro setor especializado que se relacione com os anteriores. Incluem-se, também, nessa literatura, os artigos ( isolados ou em várias publicações ), separatas, bibliografias e catálogos de exposições ou de vendas por ofertas. O regulamento abrange, ainda, quaisquer textos que se refiram à filatelia, divulgados pelo rádio, televisão ou cinema e os jornais e revistas filatélicas, sejam eles independentes ou órgãos oficiais de associações especializadas.

## Chasqui, o pioneiro, símbolo para o Ciespal

O Império dos Incas teve estradas que “visando diminuir o tempo dos viajantes e da correspondência seguiam o caminho mais retilíneo possível”, freqüentemente ultrapassando as encostas das montanhas por longas e penosas escadas e as gargantas por pontes suspensas feitas de cordas trançadas.

Os mensageiros eram chamados de **chasqui** ( que, em quéchua, língua oficial inca significa **trocar, dar** ou **encarregar-se** ). Sua missão era transmitir “secretamente, de viva voz, ao preço de sua vida, se necessário fosse, as mensagens e ordens que emanavam da capital do Império, bem como colher as informações que deviam levar das províncias a Cusco”.

Corriam à média de doze quilômetros por hora e eram selecionados por sua agilidade e resistência. Havia o sistema de revezamento. O **chasqui chegava soando o pututo**, espécie de trompeta feito com uma concha grande ( ou de cerâmica ) e era aguardado pelo colega, a quem ditava as mensagens, duas ou três vezes, até que fosse memorizada<sup>20</sup>.

**Chasqui** é o título da Revista editada pelo **CIESPAL** ( Centro Internacional de Estudos Superiores de Periodismo da América Latina ).

em seu exemplar nº 1, essa publicação explicava que “pioneiro da comunicação na América Latina, o **chasqui** ultrapassou os limites fronteiriços e um símbolo adequado para uma revista que se ocupa do desenvolvimento desse tema justamente com sentido latino-americano”.

#### NOTAS

- (1) Guia Postal Brasileiro – Código de Endereçamento Postal. Brasília, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, v. II, 1978.
- (2) Correio Filatélico. Rio de Janeiro, Assessoria Filatélica da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, nº 27, maio 1979.
- (3) *op. cit.*
- (4) Correio Filatélico. Rio de Janeiro, Assessoria Filatélica da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, nº 32, out., 1970.
- (5) In de ÁVILA, Fernando B. (org.). Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura. 1976, 2ª ed.
- (6) SANGIORGIO, Oswaldo. “Três soluções à procura de um só problema: comunicação”. In Revista Tecnologia Educacional. Rio de Janeiro, nº 27, março/abril de 1979.
- (7) Revista de Cultura Vozes. Petrópolis, nº 9, ed. Vozes, nov. 1978.
- (8) “Os selos nas coleções temáticas”. In Revista Abrafite. São Paulo. Associação Brasileira de Filatelia Temática, 1978.
- (9) Abrevação de Exposição Filatélica Luso-Brasileira, que se realiza alternativa e anualmente, em Portugal e no Brasil. A palavra é formada de Lu ( de luso ), Bra ( de brasileiro ) e Ex ( de exposição ).
- (10) “As coleções temáticas na Lubrapex 78”. In Revista Temática, Filatelia e Cultura. São Paulo, nº 46, nov./dez., 1978.
- (11) “A retórica da imagem no selo comemorativo”. In Correio Filatélico. Rio de Janeiro, nº 2. Assessoria Filatélica da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Abril de 1977.
- (12) MOLES, Abraham. O Cartaz. Editora Perspectiva/USP, São Paulo,
- (13) CALVI, Gian. “Uma nova visão do selo postal”. In Correio Filatélico. Rio de Janeiro, nº 12, Assessoria Filatélica da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Fev. 1978.
- (14) V. nº 9.
- (15) MACHADO, Paulo Sá. “André Citroen e a Filatelia”. In Revista Temática. São Paulo, nº 45, Associação Brasileira de Filatelia Temática, set./out., 1978.
- (16) “Os pássaros na temática”. In Correio Filatélico. Rio de Janeiro, nº 16. Assessoria Filatélica da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Jan. 1978.
- (17) “Escolha seu tema e faça um roteiro”. In Correio Filatélico. Rio de Janeiro, nº . Assessoria Filatélica da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, dez., 1977.
- (18) BARBERIA, Nino et alii. In Elementos temáticos de uma coleção. Edição da Associação Brasileira de Filatelia Temática, São Paulo, 1978.
- (19) *id.*, *ibid.*
- (20) NAHMÍAS, F. “Organização do Correio sob o Império Inca”. In Correio Filatélico. Rio de Janeiro, nº . Assessoria Filatélica da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, jan., 1979.